Análise de Mercado

(13/11/2026)

Termômetro do Mercado

O índice de medo e ganância marcou 19 pontos, de volta à faixa de medo extremo, contra 32 na sexta-feira passada. O Bitcoin chegou a tocar perto de US$ 67,5 mil na madrugada e opera agora próximo dos US$ 69 mil (cerca de R$ 380 mil), em um mercado que segue volátil e descrente. Essa foi uma semana onde fatores macroeconômicos junto à correção nas ações de inteligência artificial influenciaram fortemente no sentimento do mercado cripto.

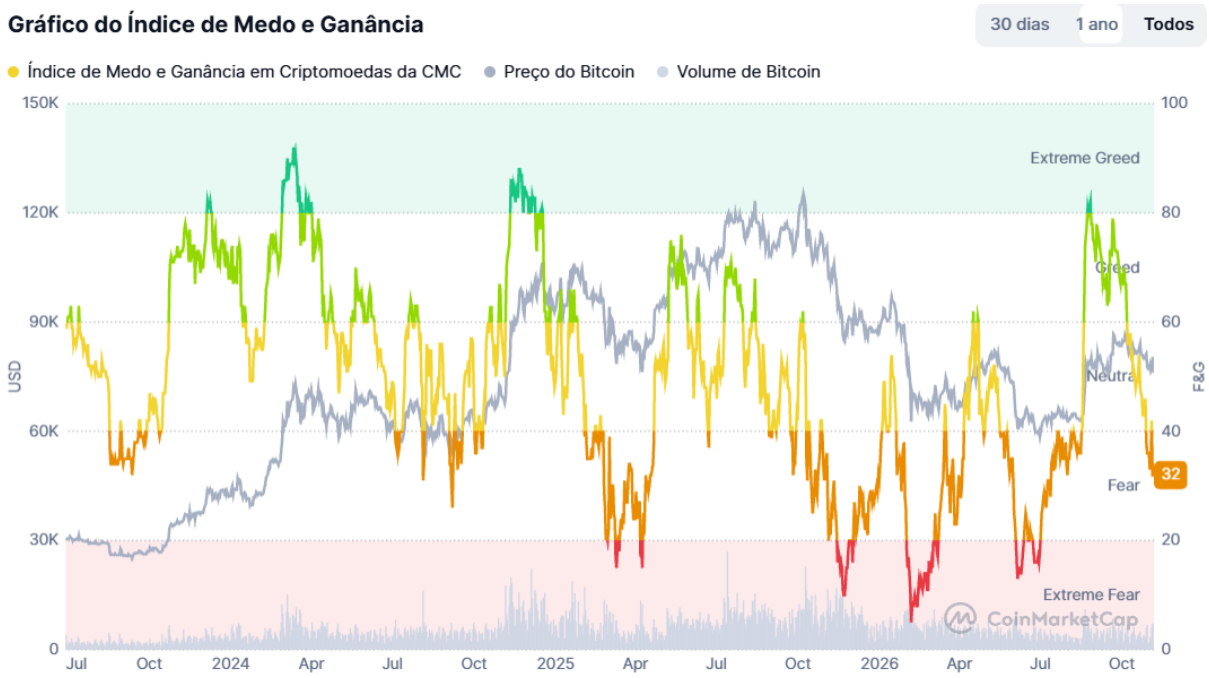


Imagem: índice de medo e ganância que mede o nível de sentimento do mercado.

Cenário Macroeconômico

Depois do CPI de outubro acima do esperado, o **mercado passou a tratar a alta de juros na reunião de dezembro como certa**, e a dúvida agora é o tamanho do aumento: a precificação atual aponta perto de 84,7% de chance de 0,25 ponto percentual e perto de 15,3% de meio ponto. Essa expectativa aparece também nos juros longos. O rendimento dos títulos americanos de 10 anos voltou a ficar acima de 5% na quinta-feira, com a alta do petróleo e a perspectiva de mais aperto monetário.

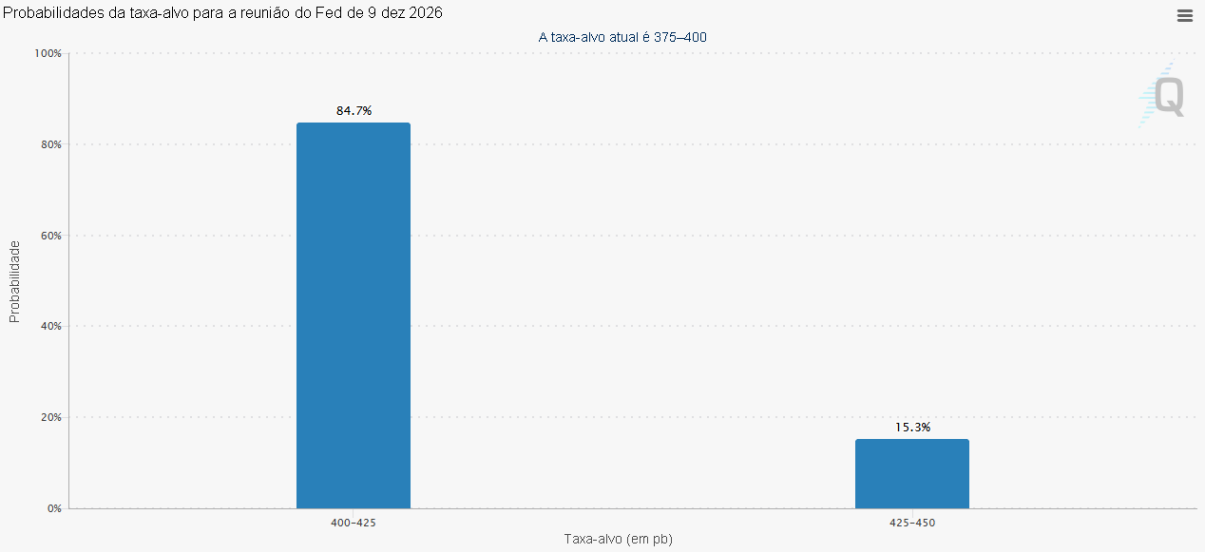


Imagem: probabilidades da direção dos juros nos EUA.

O PPI de outubro, divulgado hoje, não alterou esse quadro. Os preços ao produtor subiram 0,3% no mês, um pouco abaixo dos 0,4% esperados, e 6,5% em 12 meses, contra 6,6% previstos, mas essa ainda é a **maior alta anual desde novembro de 2022**. Como o número veio perto do esperado e em nível elevado, ele não trouxe, por si só, argumento para tirar a alta de dezembro da mesa. A leitura passa a depender do PCE de outubro e tende a pesar na definição entre 0,25 e meio ponto.

Nas bolsas, o quadro foi mais misto. As ações de tecnologia tentaram se recuperar da correção das últimas semanas: na quarta-feira, a Nasdaq subiu cerca de 1,6% depois do resultado da CoreWeave, que reanimou o setor de inteligência artificial. Na quinta-feira, porém, a renúncia de Jensen Huang ao comando da Nvidia devido aos escândalos divulgados levou as ações da empresa a cair mais de 4%, e os principais índices fecharam em baixa de cerca de 0,4%.

Até o momento, o Bitcoin não está participando dessa recuperação. Ficou na faixa de US$ 73 mil a US$ 75 mil durante a semana e recuou para a região de US$ 69 mil nas últimas horas, o que sugere que, apesar de o gatilho para a queda ter sido a correção das ações de IA, neste momento, o mercado cripto responde mais aos juros em alta e à falta de capital novo do que ao humor das bolsas.

Cenário Geopolítico

O petróleo continua sendo o elo entre a guerra e os juros, e foi ele que mudou de direção nos últimos dias. No início da semana, falas de Trump indicando que novos ataques ao Irã eram improváveis e que as negociações avançavam derrubaram o Brent até perto de US$ 90 por barril, **e em novembro ele chegou a acumular queda de cerca de 20%.** Na quinta-feira, porém, Trump escreveu que os Estados Unidos não precisam de um acordo com o Irã, porque já têm o dinheiro iraniano e o controle do Estreito de Ormuz, e o **Brent voltou a subir, fechando em US$ 95,82 e operando perto de US$ 96 hoje**.

As negociações seguem abertas, mas sem avanço visível. A proposta levada pelo Catar prevê que o Irã reabra Ormuz e pare os ataques a petroleiros, em troca do fim do bloqueio americano e da liberação de cerca de US$ 8 bilhões em recursos iranianos congelados no Catar. Autoridades americanas e do Golfo disseram à Reuters que não esperam um avanço imediato. Os dois lados mantêm posições distantes: o Irã quer o fim do bloqueio, o alívio de sanções e um cessar-fogo em todas as frentes, e os Estados Unidos pedem que o país renuncie ao estoque nuclear e permita a passagem livre pelo Estreito.

Para o mercado, isso significa que o alívio do petróleo, que vinha ajudando a segurar a inflação, perdeu força. Esse movimento ajuda a explicar por que os juros longos voltaram acima de 5% e por que a alta de dezembro segue no centro das apostas.

Fluxo de Capital

A cautela vista nos juros e nas ações de tecnologia aparece também nos ETFs de Bitcoin, que continuam registrando saída de capital. Na semana anterior, a saída líquida foi de cerca de US$ 1,3 bilhão, e no período semanal até 11 de novembro mais de US$ 300 milhões foram retirados, segundo a Blockworks. A sequência indica que o apetite institucional segue reduzido enquanto os juros permanecem elevados.

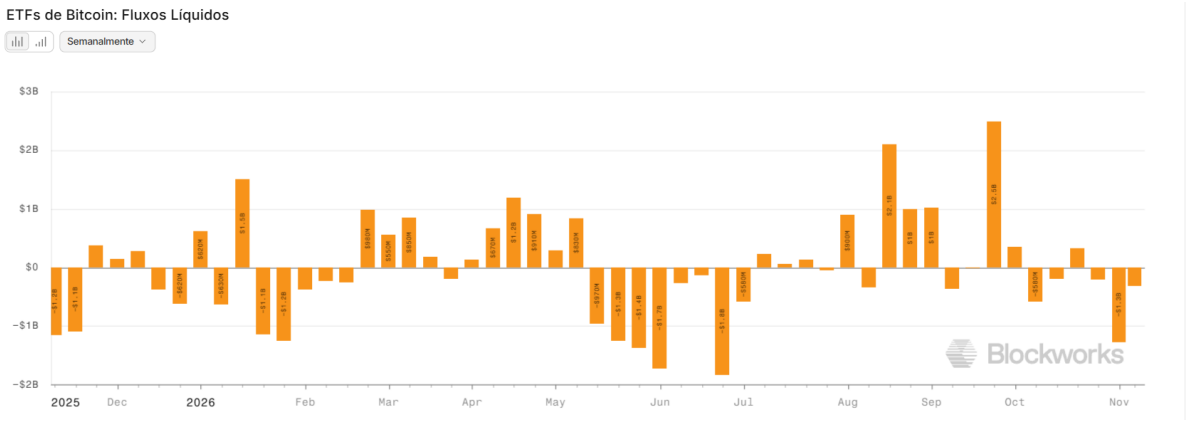


Imagem: fluxo semanal nos ETFs de Bitcoin.

Entre os detentores de longo prazo, o indicador de variação de posição em 30 dias seguiu negativo ao longo da semana, mas com menos intensidade: de aproximadamente 106 mil BTC negativos no início do período para cerca de 75 mil no fim, com oscilação no meio. Ou seja, o **ritmo dessa saída de posição vem perdendo força à medida que o preço do Bitcoin recua**.

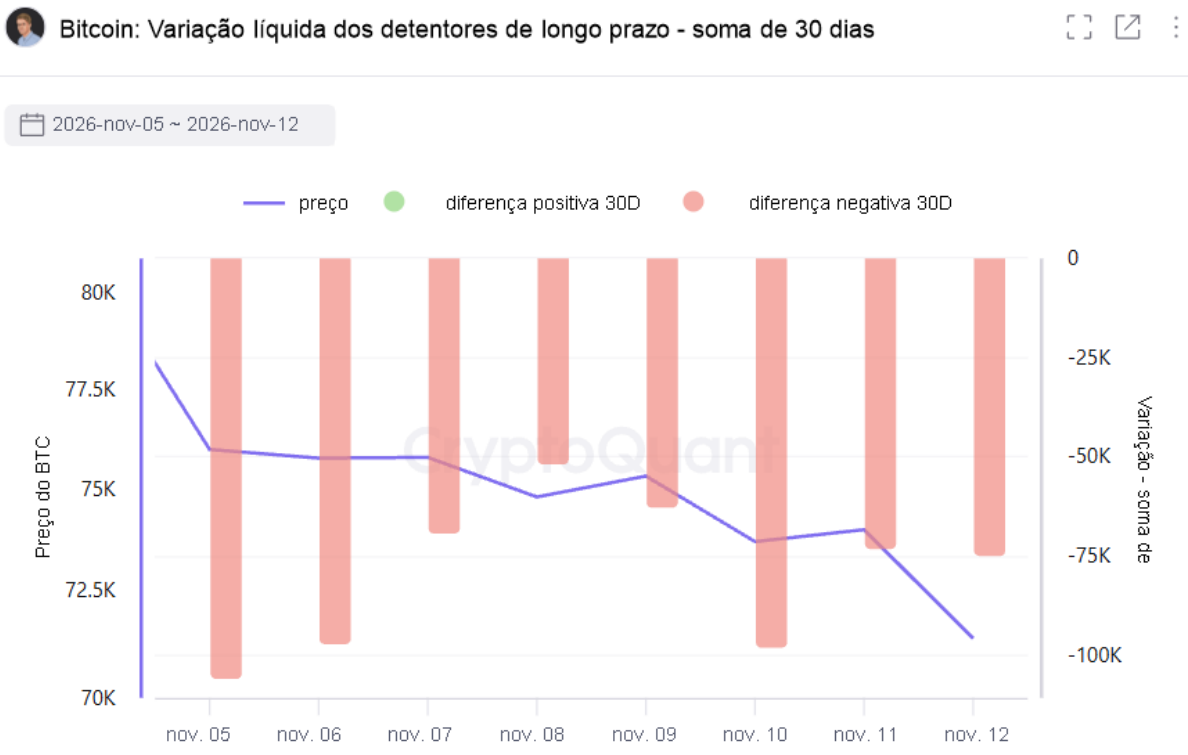


Imagem: fluxo de posição semanal dos detentores de longo prazo de BTC.

Um dado novo e relevante da semana vem da oferta de stablecoins. Segundo a Glassnode, o **total em circulação das maiores stablecoins caiu cerca de US$ 14,2 bilhões em 30 dias**, a maior contração desde junho de 2022. Como as stablecoins funcionam como o caixa em dólar disponível dentro do mercado cripto, a redução sugere que há menos capital pronto para sustentar compras, o que tende a limitar a capacidade de recuperação dos preços. A própria Glassnode avalia que uma volta ao crescimento seria o primeiro sinal de entrada de dinheiro novo.



Imagem: variação em 30 dias na oferta total das maiores stablecoins (USDC e USDT).

Perspectivas

O mercado chega ao fim da semana em medo extremo, com o Bitcoin perto de US$ 69 mil depois de tocar US$ 67,5 mil, em um ambiente em que vários fatores apontam na mesma direção: juros longos acima de 5%, alta do Fed em dezembro tratada como certa, petróleo voltando a subir e menos capital novo entrando no mercado cripto. Por isso, a queda dos últimos dias sugere mais uma falta de apoio do que um fato isolado, e as próximas semanas tendem a ser decididas por poucos catalisadores.

O mais sensível é o Irã, porque o petróleo é o canal mais rápido entre a guerra, a inflação e os juros. O cenário que pode aliviar o humor passa por um avanço concreto da proposta do Catar, com a reabertura de Ormuz, o que tenderia a

levar o Brent de volta para patamares abaixo e a reduzir a pressão sobre a inflação e sobre os juros longos. O cenário que pode piorar combina a ausência de acordo com novos incidentes no Estreito, que empurrariam o petróleo novamente para níveis acima de US$ 100 e reforçariam a aposta em juros mais altos.

Em seguida, o PCE de outubro, na quarta-feira, dia 25, é o dado que pode definir o tamanho da alta de dezembro. Um número acima do esperado tende a aumentar a parcela do mercado que aposta em meio ponto e a manter os juros longos pressionados. Um número dentro do esperado ou abaixo tenderia a consolidar o cenário de 0,25 ponto, que já é o dominante, e a dar algum alívio.

Antes disso, a ata da reunião de outubro do Fed, prevista para a quarta-feira, dia 18, pode mostrar quanto os dirigentes discutiram novas altas. E na terça-feira, dia 17, a Nvidia divulga resultado, o primeiro depois da saída de Huang, o que deve indicar se a recuperação das ações de inteligência artificial tem fôlego e se o humor com ativos de risco melhora.

Por fim, dois sinais dentro do próprio mercado cripto merecem atenção: a oferta de stablecoins voltar a crescer e os ETFs interromperem a sequência de saídas. Seriam os primeiros indícios de sustentabilidade, e sem eles a recuperação tende a ser mais dificultosa.

Disclaimer

Este relatório é de uso exclusivo do Inter e foi elaborado pela equipe da Mercurius Crypto com fins informativos. As análises, opiniões e projeções aqui contidas refletem a visão da Mercurius na data de sua publicação e podem ser alteradas sem aviso prévio, de acordo com mudanças nas condições de mercado ou em informações públicas disponíveis.

As informações apresentadas não constituem recomendação formal de investimento, oferta de compra ou venda de ativos financeiros, nem garantem desempenho futuro. Cabe ao leitor utilizar seu próprio julgamento na interpretação dos dados apresentados. A Mercurius não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas informações contidas neste relatório.
É vedada a reprodução, distribuição ou divulgação parcial ou total deste conteúdo sem autorização expressa da Mercurius Crypto.